



"Faça o que Ele vos mandar"

Prodes completa quarenta anos



O Grupo PRODES teve início no ano de 1971. Mas é bom conhecer a história desde o começo, para justificar o nome e assumir a inspiração inicial.

Na Páscoa de 1968 houve um Congresso da Juventude Católica, em Berlim, com o tema: "Os Jovens Exigem e Constroem a Paz". O Papa Paulo VI mandou aos congressistas uma carta em que escreve: "O tema do Congresso exprime suficientemente a intensidade dessa aspiração e põe em relevo a vontade dos jovens de dar uma contribuição eficaz, para que reine a paz no mundo". Mais à frente, o Papa afirma: "DESENVOLVIMENTO É O NOVO NOME DA PAZ. É para a Igreja motivo de orgulho e prova de confiança no futuro da humanidade que os jovens cristãos, em número sempre crescente, se dediquem ao serviço da causa do desenvolvimento e consagrem a ela suas melhores energias, seus recursos e, até mesmo, um ou vários anos de suas vidas". Ele expressa o desejo de que os jovens consigam entusiasmar outros jovens a trabalhar, no espírito do Evangelho, para a criação de estruturas mais adequadas à justiça social.

Querendo dar resposta aos desejos de Paulo VI por meio de coisas concretas e imediatas, no meu idealismo de padre jovem, consegui motivar alguns jovens a criar um grupo ao qual sugeri dar o nome de Jovens PRO-DESENVOLVIMENTO. Logo destacamos a sigla PRODES, palavra latina que pode bem ser traduzida por "VOCÊ É ÚTIL". Ficou assim batizado o nosso pequeno grupo.

Na mesma ocasião tomei conhecimento de um movimento existente na Bélgica, o "Compagnons Bâtisseurs" (Companheiros Construtores). Era composto de jovens que iam a países do terceiro mundo colaborar na solução do problema de moradia das pessoas carentes. Essa proposta estimulou o grupo, que começou a ajudar famílias pobres a construir suas casas. Isso foi feito por um curto tempo. Não faltou entusiasmo, mas pouca coisa foi feita, pelas limitações que só a experiência faz enxergar.

O tempo passa rápido, os jovens têm outros apelos, as pessoas seguem o seu rumo na vida. Mas o Pe. Osvaldo foi ficando. E continuou sempre reunindo jovens para com eles refletir sobre o desenvolvimento humano e estimular o ideal de ser útil e servir. O nome PRODES nunca perdeu para nós o seu significado e a sua atualidade.

Por essa época, estava em alta encontros de jovens, de quinta a domingo, com o objetivo de crescer na fé e no compromisso cristão. Entramos nessa onda. O Grupo PRODES enveredou por esse caminho com renovado entusiasmo e vigor. Passamos a promover encontros de fim de semana para conhecer mais a realidade social e a pessoa de Jesus Cristo, despertar o ideal cristão e a vontade de comprometer-se com a comunidade. Tudo isso estava no desejo do Papa Paulo VI ao falar aos jovens.

Demos aos nossos encontros o nome de PARADA PRODES. O encontro que ficou marcado na história, como ponto inicial desta nova fase, aconteceu nos dias 26 a 29 de agosto de 1971.

Os primeiros encontros eram realizados em casas alugadas ou emprestadas. Em novembro de 1972, adquirimos dois lotes com alguns barracões velhos. Feitas as adaptações, em 1973 começamos a usar as instalações modestas. No mês de agosto daquele ano, tivemos três Paradas consecutivas com lotação completa, 32 pessoas incluindo as equipes. Com essa estrutura pobre e limitada, começamos em 1974 a promover encontros de casais. Foi um período muito animado. Os que então participaram têm saudades daqueles dias.

Há 40 anos o PRODES permanece vivo. Chegamos a realizar doze Paradas por ano, com casa cheia, mesmo depois da ampliação dos dormitórios para 60 pessoas. Milhares de jovens passaram por aqui. Muitos me disseram que "a coisa mais importante que aconteceu em minha vida foi ter participado do PRODES". Esse depoimento muito me alegra e envai-

dece. Mas reconheço que se o PRODES continua prestando serviços aos jovens e às famílias é porque muitos jovens se comprometeram com os nossos ideais, dando a eles um pouco da sua vida. A eles cabe o mérito de tudo o que aconteceu, no Recanto de Caná, em favor da Juventude.

Deus abençoe os que participaram conosco e continue mandando apóstolos jovens e adultos para evangelizar jovens e adultos.

Para construir uma vida e um mundo melhor, estamos propondo a todos que assumam este programa: "Minha vocação é ser útil, meu ideal é servir, meu domingão é para Deus e a família". Caminhemos juntos!

Abraço a todos com carinho e gratidão.



Pe. Osvaldo Gonçalves SSCC



8 de OUTUBRO

Bença...

Vamos confraternizar
e celebrar a nossa amizade

AJUDA DO AMIGO DO CANÁ

AMIGO do caná é...

- ✕ **you** que nos ajuda
com sua contribuição financeira
- ✕ **you** que presta serviço voluntário
nos encontros
no GRAMA
na FAZENDA
na Comunidade feminina
- ✕ **you** que apoia e divulga a nossa causa

PROGRAMAÇÃO:

- 15:00 **You** fez acontecer no Caná
- 16:00 **Homenagem ao AMIGO DO CANÁ**
- 17:00 **Celebração Eucarística**
- 18:00 **Coquetel de confraternização**

Para você... um pequeno esforço! Pro Caná... uma GRANDE AJUDA!...
Por favor, **INFORME-NOS O SEU E-MAIL.**



PRODES/SER ÚTIL - QUARENTA ANOS

Os tempos pioneiros

No início da década de 70, tendo à frente o Padre Osvaldo, um pequeno grupo de jovens começou uma obra que desencadearia uma série de ações, de cuja repercussão eles não tinham a mínima idéia.

O que animava o grupo era simples: reunir pessoas amigas, cantar, tocar, conversar, falar de Deus, religião, esclarecer dúvidas, namorar e... uma grande vontade de **SER ÚTIL**.

Legado para a vida

Estou envolvido de alguma maneira com essa obra há 33. Não carrego a história toda; afinal faz muito tempo deixei de ser "jovem" e ter as condições adequa-

das para participar de um grupo que, além de outras finalidades, a de evangelizar outros jovens. É importante registrar que as Paradas já somam milhares de participantes.

Trago na lembrança, um pouco embaçada pelos "então", nomes de pessoas que foram construtores do Movimento de Jovens, embalados pelos anos de mudanças e "abertura política" do final dos anos 70 e início dos anos 80. Mas, o mais importante foi o legado que carregou pela vida cada um que por aqui passou.

Das Paradas Prodes de que participei, muitos dos dirigentes e participantes permaneceram por anos na liderança do Movimento, desenvolvendo outras lideranças no ofício de evangelizar.

Sucessos e percalços

Aqui quero dar um destaque especial ao PRODES, que persiste há 40 anos, quando deixaram de existir tantos movimentos de jovens - de âmbito paroquial ou não -, comuns no início da caminhada do Prodes. A final, é raro isso acontecer. Creio que isso se deve ao fato de alguns dos líderes terem se dedicado à formação de outros líderes, programando a sucessão, para que o processo continuasse e o grupo de núcleo não percesse.

Parece fácil esquecer isso, mas sei que não foi fácil manter o Prodes "de pé" em muitas ocasiões. Recordo que, em meados de 82 ou 83, quando éramos mais de meia centena de participantes ativos, o

grupo decidiu acabar com os encontros, pois eles eram alienantes e não correspondiam mais às "novas" necessidades apontadas pela Pastoral de Juventude pós-Puebla (1979). Erramos. E esse erro manter o foco e cultivar lideranças.

Como sempre, porém, alguns mais tímidos resolveram reiniciar as reuniões do grupo. E, em 1984, um deles foi me procurar no meu trabalho com um convite "irrecusável", como disse ele: "Você tem que montar uma equipe e co-ordenar a Parada Prodes de julho, pois não sabemos como fazer". Era uma determinação, não um pedido. E eu cumpri essa determinação.

Muitos dos antigos integrantes reapareceram e o se grupo refez. Menor, me-

nos experiente, porém, mais forte; afinal tínhamos passado pela "ressurreição". Sabíamos o custo de perder o foco. E penso que esta deve ser a tônica do Prodes: manter o foco e cultivar lideranças.

O "Jurassic Prodes"

Foram anos profícuos de crescimento e amadurecimento para todos nós. Desenvolvemos verdadeiras amizades, que perduraram, "mesmo que o tempo e a distância, digam não". Prova disso é que, em 2003, começamos a reunir nos- sos velhos amigos para realizarmos uma oração no final do ano, nas proximidades do Natal. Esse foi o tempo de gênese de outro Grupo, o **JURASSIC PRODES**.

Mas essa é outra história... Contaremos em próxima edição.

Uma provocação

Cada um de nós que traz no coração e na memória sua passagem por uma Parada Prodes que seja - ou por dezenas delas - e a participação no Grupo, tem uma parte dessa história pra contar. E aqui fica uma provocação: já fez algum tempo, alguns de nós temos conversado sobre escrevermos um livro histórico e pastoral sobre o Prodes. Topam?

Rogo a Deus que meus filhos, que já estão na idade, queiram aproveitar esta fidelidade de fazerem parte do Prodes..

Elimar Melo



O PRODES EM MINHA VIDA

Participei da Parada Prodes e de fato PAREI para REFLETIR. Fui percebendo muitas coisas essenciais que me faltavam: a compreensão, o reconhecimento do meu erro, pois eu só conseguia ver o erro do meu pai. Percebi que foram as minhas atitudes, más respostas e provocações que o fez reagir daquela forma... Reconheci minha imaturidade e o meu egoísmo, e o quão fraca eu era. Tive força suficiente, nesse momento, para perdô-lo e, acima de tudo, me perdoar. Desse dia em diante a vida dentro da minha casa mudou muito, mudou pra melhor!

Bárbara Maria de Freitas Paula

Minha filha Isabella Fernanda participou do encontro e retornou para casa muito carinhosa. Relatou o encontro de forma muito positiva, elogiando a equipe pela paciência e sabedoria na condução do grupo. Ela adorou a alimentação ofertada e as orações do Padre Osvaldo. No caminho de volta, ela já estava fazendo planos para o próximo encontro. Que Deus recompense por todo o bem que nos proporcionaram. Vocês são especiais e fazem o mundo melhor!

Vania Versiani - mãe de uma encontrista

Nestes 40 anos de Prodes, eu tive a dádiva de ser um dos milhares de jovens que se aproximaram de Deus, através do Movimento. A Parada Prodes abriu meu coração e meus olhos para enxergar, sob uma ótica cristã, a realidade social a pessoa humana, a Igreja e o Apostolado do Jovem, Cristo, a Fé e tantos outros temas discutidos durante os mais de 14 anos da minha participação.

Paulo Tadeu - Parada Prodes de 1982

O Prodes foi um divisor de águas em minha vida, uma experiência avassaladora. Entrei lá aos 15 anos e ainda hoje, aos 37, há reflexos de todo o aprendizado de ser cristão, que procuro praticar no meu convívio social e em minha família. Naquela casa eu me tornei uma pessoa melhor e conheci pessoas que passaram a fazer parte da minha história pra sempre, pessoas que são hoje grandes amigos, irmãos de coração e de fé, que conungam da mesma vontade de continuar a ser útil.

Carla Pena - Parada Prodes de 1989

Wanderlin & Sinhá



Wanderlin Tiradentes de Azevedo e Maria da Conceição Guedes Azevedo, simplesmente Wanderlin e Sinhá, têm um lugar de destaque no Panteão do Recanto de Caná. A grande obra de Padre Osvaldo recebeu esse dinâmico casal em seu quadro de serventes no mês de agosto dos de 1977. Desde então se tornou referência para todos em quesitos como harmonia, reciprocidade afetiva, inteligência, sabedoria e uma notável capacidade de fazer amigos. O Encontro de Revisão Matrimonial como é hoje muito deve à sua solicitude e esmero na montagem de sua estrutura. Wanderlin foi Presidente da nossa Associação por dois mandatos e autor de seu primeiro Estatuto.

Wanderlin e Sinhá foram levados a seu primeiro Encontro de Revisão Matrimonial pelo saudoso Sebastião Domingues (Tião) e sua querida Neida, de quem eram amigos. Wanderlin e Tião eram colegas de Corporação, ambos oficiais da Polícia Militar de Minas Gerais, tendo se tornado Coronéis, último degrau de brilhante carreira trilhada por ambos. À época os Encontros eram realizados em Sete Lagoas/MG, durante o período que durou a construção da sede atual.

Residentes no Bairro Padre Eustáquio desde 1975, hoje ele conta 83 anos de idade, e ela, 80. Possuem 57 anos de casamento sólido e abençoado por Deus e sua descendência consta de 8 filhos e 17 netos.

Infelizmente o tempo cobra de todos nós e com eles não foi diferente. Por motivos da saúde fragilizada de Wanderlin, afastaram-se do serviço diuturnamente prestado ao Caná, mas permanecem firmes na fé em Deus, no afeto pelos irmãos e no amor pela nossa Casa. Ao despedir-nos, ouvimos de Wanderlin: “Cuidem bem do nosso Caná”.

Foi gratificante revê-los, amáveis e acolhedores como sempre. Uma ótima notícia veio no final da visita: Wanderlin e Sinhá decidiram retomar as atividades de grupinho de pós-encontro, cujas reuniões serão todas em sua residência devido às dificuldades de locomoção dele.

Que Deus os abençoe sempre.

Danilo & Zeneida

Festa da família brasileira



Bem de manhãzinha, domingo 21 de agosto, estávamos eu e Ângela diante do Minascentro. ComeçaVA o segundo dia do XIII CONGRESSO NACIONAL DE PASTORAL FAMILIAR.

Gente se agrupando diante do portão ainda fechado. Crachá no peito, pasta na mão, sorriso nos lábios, expectativa no coração. Era uma pequena amostra das cerca de 1.000 pessoas que, desde sexta-feira – 19 – aportou em Belo Horizonte, vindo de todos os recantos do Brasil, literalmente do Oiapoque ao Chuí. Bispos, sacerdotes, e casais – muitos casais – que se dedicam generosamente à Pastoral Familiar. Representando a Família de Cana, os casais Zé Afonso e Ariádina, Sued e Tereza, José Araújo e Eliana.

Nos três dias do Congresso foi debatido o tema “Família, Pessoa e Sociedade”. Padre Jorge Alves Filho – assessor arquidiocesano da Pastoral Familiar de BH; Padre João Batista Libânio – escritor e professor da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia; Dra. Maria Inês C. Millen – médica e mestre em Ciência da Religião; Dra. Renate Jost – psicóloga e criadora do método de terapia ADI; e Dom Severino Clasen – Presidente da Comissão Episcopal para o Laicato, sucederam-se na explanação da temática do Congresso.

Relatando **experiências significativas de Pastoral Familiar**, na área de adoção, formação de agentes da Pastoral Familiar, segunda união estável e família diante das drogas, apresentaram-se o Dr. Carlos Berlíni – Coordenador da ONG “Amici dei Bambini”; o casal João Bosco e Eunides – do INAPAF; o casal Ayrton e Ana Lúcia – da Arquidiocese de Maceió e o casal Wagner e Ângela, representando a Família de Caná.

Com certeza, frutos abundantes e preciosos hão de nascer para o bem da família e da Pastoral Familiar, em Belo Horizonte e em toda a pátria brasileira.

José Wagner Leão

Parabéns ao Prodes

Em janeiro de 1981 eu e minha querida Ariádina chegamos ao Caná levados por um jovem que fazia parte do grupo PRODES. Portanto já conhecíamos um pouco deste movimento, e nosso encantamento por esta casa nasceu desse trabalho que o P.O. desenvolvia com os jovens.

Já se passaram 30 anos e o Caná cresceu muito; somos agora esta grande família e formamos a Associação Família de Caná. Acreditamos que o PRODES ajudou a despertar no Padre Osvaldo o interesse em ajudar as famílias.

Aos jovens que, juntamente com o P.O., fundaram o PRODES, a todos os jovens que passaram pelo movimento, inclusive nossos 4 filhos, e todos deste valoroso grupo que estão por aí fazendo a história, registramos aqui a nossa grande admiração, o nosso respeito e o nosso abraço.

Vocês realmente fizeram e fazem a diferença.

Parabéns ao PRODES pelos seus 40 anos de atividades.

Fraternalmente, José Afonso e Ariádina



EXPEDIENTE

Família de CANÁ * Ano VIII * nº 20 * Março de 2011
 Informativo da ASSOCIAÇÃO FAMÍLIA DE CANÁ
 Endereço: Rua Henrique Gorceix, 80
 Padre Eustáquio - BELO HORIZONTE
 CEP 30720-360 – MG
 Telefone: (31) 3462-9221
 e-mail: familiacana@ig.com.br

Site: www.familiadecana.com.br
 CNPJ nº 16.881.294/0001-48

Entidade filantrópica de utilidade pública
 Decreto Federal – Proc. MJ 2042/97 de 20/06/97
 Lei Estadual 9.073 de 11/12/84
 Lei Municipal 6.372 de 18/08/93 (Belo Horizonte)
 Lei Municipal 2.958, de 30/11/06
 (Ribeirão das Neves)

Conselho Nacional de Assistência Social
 Certificado nº 28.984.016095/94-01

Presidente: José Afonso Pinto de Assis
 Diretor: Padre Osvaldo Gonçalves
 Redator: José Wagner Leão
 Tiragem: 3.500 exemplares
 Impressão: FUMARC